O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 917 | 14 de setembro de 2016

FIM DA ERA CUNHA

traz um sopro de otimismo para o Brasil e para a democracia

Página 2

Foto: Lula Marques/ AGPT

Campanha Salarial 2016: todos na assembleia nesta sexta, dia 16, às 18h, no Sindicato

Na assembleia, vamos dar continuidade à discussão e à aprovação da pauta de reivindicações que será entregue aos sindicatos patronais no dia 20 de setembro.

Paratletas se superam e o Brasil está entre os 5 melhores

Página 4

Fim da era Cunha traz um sopro de otimismo para o Brasil e para a democracia

Não basta a cassação de Eduardo Cunha, exigimos que o ex-deputado conte o que sabe pelo fortalecimento da democracia

A noite de 12 de setembro entra na história recente como o dia em que o Brasil se livrou de um dos políticos que mais mal fizeram ao país e, consequentemente, aos mais de 206 milhões de brasileiros e brasileiras. Decorridos exatos 314 dias desde o início do processo no Conselho de Ética, finalmente a Câmara dos Deputados cassou o mandato do deputado federal Eduardo Cunha (PMDB-RJ) por falta de decoro parlamentar. O placar foi robusto: 450 votos a favor (193 a mais que o mínimo necessário para a cassação), dez contra, nove abstenções e 42 ausências. Com isso, ele fica inelegível até janeiro de 2027.

Parou o Brasil

A cassação de Cunha não basta. Desde que ele assumiu a presidência da Câmara dos Deputados em fevereiro de 2015, o Brasil parou, com as chamadas pautas-bomba e chantagens dirigidas à então presidenta Dilma Rousseff e ao seu governo. O resultado disso estamos sentindo no dia a dia, sem perspectivas de melhora no curto prazo: em 2016, teremos retração da economia superior a 3% pelo segundo ano consecutivo; a inflação anualizada ainda beira os 9% e quase 12 milhões de desempregados e desempregadas empurram milhões de famílias para um endividamento profundo.

Bastou a abertura de sua cassação, em novembro de 2015, para Eduardo Cunha iniciar o processo de impeachment de Dilma Rousseff, ajudando a empurrar a economia brasileira ladeira abaixo. Afastada temporariamente em maio, Dilma perdeu o mandato em definitivo no dia 30 de agosto, dando início ao governo Temer.

E por que a cassação de Eduardo Cunha não basta? O ex-deputado está enrolado em, pelo menos, sete processos de corrupção, sendo apontado como um dos principais integrantes do esquema de roubalheira que arruinou a Petrobras. E como tal sabe de muita coisa que rolou nas profundezas enlameadas de setores da política nos últimos tempos.

Não é por acaso que o ex-deputado federal, até depois de cassado, continua a fazer ameaças

Foto: Lula Marques/ AGPT

veladas aos ex-companheiros do Legislativo e a membros do governo Temer. Ao mesmo tempo em que se esquiva ao afirmar que não tem nada gravado para incriminar quem quer que seja, promete contar muita coisa no livro que diz que escreverá ainda neste ano, agora que tem tempo ocioso.

Delação fará bem para o Brasil

Para o Brasil e para a democracia brasileira, ele fará um bem danado se contar tudo que sabe. Afinal, não fosse o espírito vingativo de Cunha o Brasil não teria passado pelo segundo impeachment de um presidente em pouco mais de 20 anos. Desde a redemocratização do Brasil, em 1985, só dois presidentes eleitos terminaram seus mandatos: Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva.

Classe trabalhadora não pode pagar

A recessão, a elevada inflação e o desemprego em alta não são os únicos males que afligem a população brasileira. Com a chegada do governo Temer, a classe trabalhadora está na mira de uma enxurrada de "reformas", a previdenciária e a trabalhista, que só vão trazer prejuízos, sem reaquecer a economia nem combater o desemprego. Toda essa mudança sob o pretexto de aumentar a competitividade do Brasil no mercado internacional.

Desde a posse de Michel Temer, milhares de pessoas têm ido à rua para manifestar toda sua insatisfação com o atual governo, inclusive defendendo diretas-já para presidente. E os protestos vão continuar.

Mas sem a reação da sociedade como um todo às reformas propostas pelo governo Temer, mais uma vez a conta só vai sobrar para os trabalhadores, com perdas de direitos conquistados ao longo de décadas, precarização da relação trabalhista e aposentadoria cada vez mais distante para a população de baixa renda.

No campo político, o estrago nem sempre é mensurável, mas o descrédito da população com a classe política deixa feridas que vão demorar para cicatrizar. A banda podre da política, que é minoria, precisa ser extirpada de vez. Não basta a cassação de Eduardo Cunha. É preciso ir além. Por isso, depuração-já na política.

Precisamos fortalecer a democracia no Brasil.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Confira jogos da semifinal da Copa dos Campeões

Sábado, dia 17, a Copa dos Campeões 2016, da Uniligas, terá os dois jogos da semifinal:

Campo do Vila Mercedes
Rua José Ricardo Nale – V. Mercedes
13h30 Jabaquara x Metalúrgico
15h Nacional Vila Vivaldi x Vila Sá

Resultados das quartas-de-final

Sacadura 0 x 1 Jabaquara
Guaraciaba 0 x 2 Metalúrgico
Vila Sá 1 x 0 Alvi Negro
Nacional Vila Vivaldi 3 x 0 Scórpios

No dia 29 de setembro, vamos às ruas defender os nossos direitos

Representantes dos principais sindicatos, federações e confederações dos metalúrgicos de todo o país decidiram, em reunião realizada no dia 8 de setembro, no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, convocar para o dia 29 de setembro uma Paralisação Nacional dos Metalúrgicos – Rumo à Greve Geral contra as reformas trabalhista e previdenciária.

O diretor Adilson Torres, o Sapão, que representou o Sindicato na reunião junto com o diretor Osmar César Fernandes, critica que as propostas apresentadas pelo governo Michel Temer precarizam mais ainda as relações trabalhistas.

Na reunião, as entidades lançaram um manifesto que diz: "Não aceitaremos as mudanças na Previdência Social que vêm sendo anunciadas pelo governo federal, nem as mudanças propostas para as leis trabalhistas, fazendo prevalecer o negociado sobre o legislado, novos tipos de contrato de trabalho, a eliminação de direitos e outros. Precisamos de mais direitos e não menos.

Ao avaliarem como graves as reformas propostas, dirigentes sindicais metalúrgicos de todo o país convocam a categoria para uma grande mobilização

O Brasil precisa acabar com a terceirização e não generalizá-la, como pretende o governo e o PLC 30/15. Queremos emprego decente, redução da jornada de trabalho sem redução salarial, para gerar mais empregos, manutenção da NR12".

| Keiper |

Sindicato pede bloqueio de recursos para pagar verbas rescisórias

Em função da ação movida pelo Sindicato contra a Keiper e a Volkswagen, temendo que os trabalhadores da Keiper deixem de receber as verbas rescisórias, nesta segunda, dia 12, foi convocada uma audiência na Justiça do Trabalho de Mauá. Na ocasião, a Keiper confirmou que não tem condições de pagar as verbas rescisórias aos cerca de 300 trabalhadores demitidos da unidade de Sertãozinho. No total, com os dispensados em Araçariguama, são mais de 700 demitidos.

Diante dessa situação, o diretor Adilson Torres, o Sapão, informa que o Sindicato pediu o bloqueio de recursos que a Keiper venha a receber da Volks e também da venda de bancos em estoque, a fim de utilizá-los para o pagamento das verbas rescisórias.

Enquanto o processo corre na Justiça, o Sindicato tentará fazer a homologação com restrição para que os trabalhadores possam sacar o FGTS depositado e dar entrada no pedido de seguro-desemprego. Em relação às demais verbas, o Sindicato vai entrar com ação para cobrar todos os direitos dos trabalhadores.

Trabalhadores da Keiper se concentraram em frente à Justiça do Trabalho enquanto acontecia a audiência

| Tupy |

Sob pressão, empresa resolve problema na macharia

Precisou o ultimato dado pelo Sindicato para a Tupy se mexer e buscar uma solução para o descarte de refugo na HD do setor de macharia, que era um risco permanente para os trabalhadores adquirirem doenças ocupacionais, pois tinham de carregar peso na execução desse serviço. Por isso, o Sindicato, junto com cipeiros, há muito tempo vinha cobrando uma solução da empresa.

Com a ameaça do Sindicato de paralisar a fábrica se nada fosse feito, a empresa reuniu os trabalhadores e, em pouco tempo, foi solucionado o problema, com o apoio do setor de modelação no desenvolvimento de um gabarito para descartar os refugos na caçamba, sem o esforço humano.

| Sindicalize-se |

A equipe de sindicalização do Sindicato estará nas seguintes empresas para conversar com os trabalhadores, na próxima semana:

Dia 19/9	Omega
Dia 20/9	Metaltezza
Dia 21/9	MRP
Dia 22/9	Jojafer
Dia 23/9	Retífica Andreense

Pichinin

Diretores Nei e Cica em assembleia com os companheiros da Pichinin

PLR será paga em duas parcelas, com metas

Em assembleia realizada no dia 8 de setembro, os companheiros da Pichinin aprovaram o acordo da PLR-2016, informa o diretor Cica. O valor total é de R$ 1.550,00, com metas. Conforme proposta aceita, o pagamento será feito em duas parcelas iguais, sendo a primeira no dia 15 de setembro e a segunda no dia 25 de março de 2017.

Paratletas se superam e o Brasil está entre os 5 melhores

A cinco dias do encerramento das Paraolimpíadas Rio-2016, o Brasil continua firme entre os cinco melhores na classificação geral, meta estabelecida pelos organizadores. Se essa posição será mantida ou não até o encerramento dos jogos no próximo domingo, dia 18, pouco importa. Os paratletas já escreveram sua história no esporte brasileiro.

Nesta terça, dia 13, sexto dia das competições, o Brasil havia superado o número de medalhas de ouro obtido em Londres-2012, até então seu melhor desempenho: sete há quatro anos e dez ouros no Rio-2016.

Os destaques. O nadador Daniel Dias é o maior medalhista paraolímpico brasileiro, com 20 medalhas no total, das quais 12 de ouro. Só no Rio-2016, ele faturou dois ouros, duas pratas e um bronze. “Hoje eu queria dar uma alegria maior para essa torcida que tem apoiado tanto”, declarou, emocionado, na noite de segunda, dia 12, depois de conquistar mais um ouro nos 50m livre.

Aos 19 anos e há dois em atletismo, o velocista Petrúcio Ferreira conquistou a medalha de ouro nos 100 metros da classe T47 (amputados de membros superiores) e ainda quebrou o recorde mundial, com o tempo de 10s57.

Nascida em São Bernardo, a velocista Verônica Hipólito, 20 anos, ganhou a primeira medalha feminina do atletismo brasileiro na Paraolimpíada de 2016. Vítima de uma AVC aos 16 anos, Verônica faturou a prata da prova dos 100 metros, na classe T38 (para atletas com paralisia cerebral).

Outra premiação máxima veio do lançamento de disco, com Alessandro Rodrigo Silva, o Gigante, que chegou à marca de 43.06 m na classe F11, para cegos. É a quinta vez que o país consegue um ouro na disputa do disco.

Além do atletismo e natação, o Brasil foi bem em bocha, mantendo sua tradição em Paraolimpíadas, e tênis de mesa.

Rumo ao tetra. Os esportes coletivos ainda estão em andamento. Em futebol de 5, o Brasil venceu em todas as edições desde que essa modalidade entrou nas Paraolimpíadas e, agora, estamos na torcida pelo tetra.

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

O nadador Daniel Dias já conquistou 20 medalhas paraolímpicas

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Veronica Hipolito ganha a medalha de prata nos 100m T38

Alessandro Silva é ouro no lançamento de disco com recorde paraolímpico

Quadro de Medalhas

Classificação / País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1 China	59	47	29	135
2 Grã-Bretanha	31	17	22	70
3 Ucrânia	26	20	23	69
4 Estados Unidos	20	19	17	56
5 Brasil	10	21	12	43

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404

Fotos: Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima